



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL

FUNDADO EM 27/11/1951

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

ACESSE NOSSO SITE: WWW.SINPACEL-RS.COM.BR

INFORMATIVO ANO XV - Nº 113 - JUNHO DE 2015.

CUT **CNQ** **CUT**

Central Única dos Trabalhadores CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO RAMO QUÍMICO

SINPACEL realiza protesto na Melitta



Fotografia: Solismar Z. Silveira

Na manhã de segunda-feira, dia 1º de junho, o SINPACEL realizou forte manifestação e paralisação, na portaria da empresa Melitta, juntamente com o Sindicato dos Metalúrgicos e a CUT Estadual, em repúdio a prática de assédio moral com os trabalhadores na empresa. A Melitta vem também, desrespeitando normas de segurança do trabalho e adotando prática anti-sindical com perseguições e assédio a uma sindicalista da fábrica, ao ponto, de fazer proposta financeira, para que a representante sindical renunciasse ao seu mandato sindical, como se a honra e a dignidade das pessoas estivessem à venda.

A empresa de Guaíba é a maior

fabricante de papel filtrante do Brasil e faz parte de um grande grupo multinacional Alemão, com unidades fabris em vários países, já foi recentemente interditada e autuada pela Superintendência Regional do Trabalho, mas continua na sua conduta de desrespeito e violações aos direitos dos trabalhadores.

O objetivo do SINPACEL é chamar a atenção de todos, com relação à conduta antiética da gerente de RH da empresa, que desrespeita os trabalhadores da empresa. Os sindicalistas são assediados, e proibidos de circularem pela fábrica no exercício das suas atribuições legais, de representantes dos trabalhadores. A entidade

sindical irá tomar todas as ações para que essas injustiças sejam cessadas, como também buscar as reparações cabíveis, pelas violações dos direitos dos trabalhadores da empresa. Após essa manifestação da entidade a empresa recebeu a diretoria do SINPACEL em uma reunião onde o assunto foi discutido.

Na foto acima, da esquerda para a direita Rudinei Fernandes - coordenador do Sindicato dos Metalúrgicos de Guaíba, Claudir Nespolo - presidente estadual da CUT, a sindicalista Denise Vargas em seu discurso e o presidente do SINPACEL João Caldas.

Leia também

Pág. 02

Trabalhadores de turnos da Santher reprovaram a proposta da empresa

Pág. 03

Brasil é o terceiro país que mais consome fraldas descartáveis

**Contra capa
Demanda por tissue
leva a investimentos
de R\$ 1 bilhão até 2019**

Campanha do Agasalho do SINPACEL

O sindicato está promovendo a Campanha do Agasalho, com o objetivo de arrecadar roupas, cobertores e calçados para doação junto às famílias carentes de nossa cidade.

Com o Slogan:

"Vamos Aquecer Quem Têm Frio Com a Sua Doação" a entidade já recebeu muitas doações.

Você está sendo convidado a participar. Doe aquilo que você não usará neste inverno, traga até o SINPACEL. Muitas pessoas precisam ser aquecidas neste inverno com a sua doação.

A direção da entidade desde já agradece.



Trabalhadores de turnos da Santher reprovam proposta da empresa

Em assembléia realizada no dia 17 de junho na sede da entidade, os trabalhadores da empresa Santher, reprovaram com 92% dos votos, a proposta apresentada pela empresa para renovação do acordo de turnos por mais dois anos.

O pleito dos trabalhadores e do sindicato é de avanços no percentual adicional, que hoje é de 39%, a exemplo da CMPC que foi de 38% para 45% recentemente, mas a Santher em uma investida de retrocesso, apresentou proposta de manter o adicional de 39%

somente até 31/03/16 e adicional de 37% de 31/03/16 a 31/03/17. Além desta redução, a proposta era de que o acordo teria que ter uma cláusula, prevendo discussão futura para reduzir ainda mais esse percentual. Uma afronta aos trabalhadores!

As condições atuais dos trabalhadores na empresa, foi fruto de uma luta dos trabalhadores de mais de uma década, iniciada lá no ano de 2001, quando a direção atual tomou posse após as eleições sindicais no ano 2000, chegando inclusive a realização de greve dos

trabalhadores na empresa.

Os trabalhadores e o SINPACEL não aceitarão nenhum retrocesso nas condições de trabalho na empresa, por conta disso, já foi aprovado o estado de greve recentemente. Mas, mesmo assim, a empresa insiste em sua investida contra os trabalhadores.

A resposta foi dada: 92% dos trabalhadores não aceitam essa proposta ridícula da Santher.

Entenda como funciona o novo modelo de aposentadoria

As regras para quem pretende se aposentar a partir deste ano estão um pouco diferentes. Isso, porque na última semana, a presidente Dilma Rousseff publicou no Diário Oficial da União a MP 676, que muda o cálculo da aposentadoria, que mantém a regra 85/95 e mantém o fator previdenciário.

No entanto, "essa mudança é exclusivamente para quem tem o benefício por tempo de contribuição". Quem está aposentado por idade, invalidez ou qualquer outro modelo não é afetado. Para quem já tem a inatividade por tempo de contribuição, também não muda nada, só vai valer para aqueles que forem pedir a aposentadoria de agora para frente", explica o advogado Edmar Viana.

Conforme o Portal Satc, pela forma antiga, o quesito que contava eram os anos de contribuição, ou seja, os anos que o trabalhador foi empregado com carteira assinada. Anteriormente bastava 30 anos de encargos às mulheres e 35 aos homens para poder solicitar o aposento, independentemente da idade do contribuinte. No entanto, dessa forma quem pedia o benefício, sofria com o fator previdenciário, que tirava até 50% dos proventos de quem se aposentava.

Com a nova MP, o trabalhador passou a contar com uma alternativa para escapar do efeito do fator previdenciário. "Agora, quem for solicitar o benefício, pode esperar alcançar a pontuação, que é de 85 para mulheres e 95 para homens para poder se aposentar sem sofrer cortes do fator", informa o advogado. Com o novo sistema de pontuação, o trabalhador precisa somar o tempo de contribuição junto com a idade para saber quantos pontos tem e quantos ainda faltam para alcançar a quantidade para entrar com o pedido de aposentadoria.

"Ainda se pode pedir aposentadoria por tempo de contribuição, valendo os 30 anos para as mulheres e 35 para os homens. No entanto, a pessoa vai sofrer com os malefícios do fator previdenciário. Com esse novo cálculo, o trabalhador que atingir a pontuação, não sofre com os efeitos do fator", comenta Viana.

Por que mudar? A mudança no cálculo da aposentadoria pelo Governo federal, foi feita com base no crescimento da expectativa de vida da população brasileira. Sem o novo cálculo e a progressividade, o Ministério do Planejamento

estimava ter um gasto extra de R\$ 100 bilhões até 2026.

"O objetivo do Governo é fazer as pessoas trabalharem um pouco mais, dependendo do caso. Porém, em contrapartida a pessoa vai receber o valor certo que vinha pagando. O que é melhor para o trabalhador, já que antes a aposentadoria do contribuinte mal dava para uma pessoa viver", pontua o advogado.

Progressividade - O sistema de pontos não vai ser sempre o mesmo de 85/95. A partir de primeiro de janeiro de 2017, a pontuação vai subir gradativamente um ponto no primeiro dia dos anos de 2017, 2019, 2020, 2021 e 2022, até atingir o valor de 90 para mulheres e 100 para homens.

Por exemplo, uma mulher que feche os 85 pontos em 2017, precisa trabalhar mais um ano para atingir a nova pontuação. "Para cada ano vigente, o trabalhador ganhar dois pontos, um pelo ano contribuído e um pela idade. Quem fechar a pontuação nesses anos, precisa trabalhar mais um para solicitar o benefício", explica Viana.

Mariana Noronha
Jornalista | Portal Engeplus



Manifestação na empresa Melitta

O direito fundamental à manifestação pacífica, se constitui uma luta da democracia direta em sua forma mais marcante, qual seja o direito de se expressar livremente e exigir o respeito aos direitos também nas relações entre capital e trabalho. Neste sentido, a direção do SINPACEL, CUT, e demais sindicatos, mais uma vez ocupam o espaço das ruas, para manifestar o seu repúdio contra as violências morais cometidas contra os trabalhadores por parte daqueles que exercem cargos de chefia na empresa Melitta.

Em primeiro de junho, realizamos uma paralização nas atividades da empresa Melitta para protestar contra o assédio moral praticado pela gerente de RH contra uma dirigente sindical. Sempre combatida pelo sindicato, essa conduta negativa que vem se consolidando na empresa, começou no processo produtivo e agora chega com mais força naqueles que deveriam dar exemplo, os profissionais de "Recursos Humanos".

Abusos e desrespeito chegaram a tal ponto que, até mesmo no momento da manifestação quando os ônibus que traziam os funcionários chegaram na frente da empresa, o analista de RH Vinicius Kabov, orientou os motoristas para que passassem por cima dos sindicalistas que estavam na frente do veículo.

Tal atitude, demonstra o desequilíbrio daqueles que vão além de suas atribuições, nos fazendo perceber o quanto estamos distantes daquela relação em que se exige respeito para com os trabalhadores e aqueles que os representam.

A direção do SINPACEL não vai descansar, enquanto não conseguir estabelecer uma conduta que, contribua para melhorar o ambiente de trabalho e considere a dignidade dos trabalhadores.

Trabalhadores (as) do Suburbano e do Fretamento conquistaram 10,53% de aumento salarial

Protesto e anúncio de greve foram essenciais para fazer os patrões recuarem nas negociações e aceitarem as reivindicações da categoria

Sexta-feira, 19 de junho de 2015

Mais uma demonstração de que a organização e a unidade são caminhos para a conquista de importantes vitórias ocorreu na campanha salarial dos(as) trabalhadores(as) em transportes de fretamento e suburbano. Após protesto e anúncio de greve, os empresários recuaram na mesa de negociação e aceitaram reajustar os salários acima da inflação e cumprir as demais reivindicações da categoria.

O reajuste de 10,53%, sendo 9% retroativo a 1º de maio, data-base da categoria, e mais 1,41% em 1º de novembro foi aprovado pelos trabalhadores e trabalhadoras que comparecem em massa nas assembleias realizadas às 9h e às 19h da sexta-feira, 19, na sede do Sindicato dos Rodoviários de Sorocaba e Região, que é filiado à CUT. Com o aumento conquistado nesta data-base, o piso salarial do motorista no setor de fretamento e na maioria das empresas do transporte suburbano - existem diferenças -, fica em R\$ 3.057,13, retroativo maio, e vai para R\$ 3.100,00 em novembro.

Durante a assembleia, o diretor financeiro do Sindicato Adalberto de Souza Carvalho, Dadá, falou das dificuldades nas negociações do setor suburbano provocadas pela mudança de agência reguladora do transporte. Por causa da criação da Região Metropolitana de Sorocaba, o transporte intermunicipal deixou de ser responsabilidade da Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) e passou para a EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbano), com isso mudou a forma de remuneração e de operação das empresas.

No setor de fretamento, os problemas nas negociações se dão devido à diferença entre o piso salarial praticado na base do Sindicato e os pisos praticados em outras localidades, além do momento econômico não favorável ao setor industrial na região, que está reduzindo pessoal e, consequentemente, finalizando contrato com empresas de fretamento. "Nos anos passados, os empresários dos



Trabalhadores(as) lotam sede do Sindicato e aprovam reajuste salarial de 10,53%

setores de fretamento e suburbano seguiam sem grandes contestações o acordo de reajuste salarial e nos benefícios fechado no setor urbano de Sorocaba. Neste ano, a conversa foi diferente. Os empresários fincaram pé e as negociações não avançaram. Foi preciso os trabalhadores e as trabalhadoras mostrar que estavam prontos para ir à greve para os empresários recuarem", explica Adalberto de Souza Carvalho, Dadá, diretor financeiro do Sindicato.

O acordo aprovado pelos(as) trabalhadores(as) também garante aumento no tíquete-refeição para o valor de R\$ 18,00 por dia a partir deste mês - R\$ 540,00 por mês, e mais um aumento em novembro, que elevará o tíquete-refeição para R\$ 19,00 - R\$ 570,00 por mês; aumento na participação nos lucros e resultados (PLR) de R\$1.000,00 para R\$ 1.300,00; concessão de cesta de Natal; e manutenção de todas as demais cláusulas previstas nos acordos coletivos de trabalho firmados em campanhas salariais passadas, como cesta básica, plano de saúde familiar, prêmio por tempo de serviço (PTS), seguro

de vida, entre outras.

O acordo aprovado é válido para os(as) trabalhadores(as) de todas as empresas de fretamento e para os(as) que operam linhas suburbanas nas empresas Vila Elvino, Auto-Ônibus São João, Rápido Luxo Campinas, Piracema, Piracicabana e Viação São Roque.

Protesto

Os(as) trabalhadores(as) em transporte suburbano chegaram a realizar um protesto nas primeiras horas da manhã da segunda-feira, 15, por causa da estagnação nas negociações da campanha salarial. No mesmo dia, Sindicato e empresas tentaram mais uma negociação, sem sucesso. A greve no setor, por tempo indeterminado, foi anunciada para terça-feira, 16. A paralisação não chegou a ocorrer porque, no final da noite da segunda-feira, as empresas entraram em contato com o Sindicato e anunciaram a concordância com o reajuste salarial e com as demais reivindicações dos(as) trabalhadores(as).

Fonte: Al Sindicato dos Rodoviários de Sorocaba e Região

Brasil é o terceiro país que mais consome fraldas descartáveis



De todos os países do Mundo, o Brasil é o terceiro país que mais fraldas descartáveis consome. Um mercado em emergência, a área movimentou mais de US\$ 2,4 bilhões em

2013, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec).

Nos últimos cinco anos, o negócio acumulou 70% de expansão em valor, com um desempenho superior ao registrado na América Latina, de 50%.

"A demanda subiu e estimulou maior concorrência no setor. Em duas décadas, o preço médio caiu de US\$ 1 por fralda para US\$ 0,10", disse João Carlos Basílio,

presidente da Abihpec.

Apesar do enorme peso que as fraldas descartáveis já têm no país, o responsável acredita que ainda existe a possibilidade de aumentar.

"O Brasil já é o terceiro maior consumidor de fraldas descartáveis do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos (que tem vendas de US\$ 4,4 bilhões por ano) e da China (US\$ 4 bilhões). Mas há espaço para crescer", terminou.

Demanda por tissue leva a investimentos de R\$ 1 bilhão até 2019

As perspectivas de crescimento firme da demanda brasileira por papéis para fins sanitários até o fim da década estimularam nova rodada de investimentos em capacidade produtiva. Com oito projetos já anunciados e investimento total da ordem de R\$ 1 bilhão, a produção nacional de "tissue" deve ser ampliada em 400 mil toneladas entre 2015 e 2019. No ano passado, o volume produzido no país foi de 1,09 milhão de toneladas. "Apesar da crise, o crescimento segue acima do PIB [Produto Interno Bruto] e, além da melhoria da renda, há questões intrínsecas ao segmento que vão permanecer", disse o gerente de estudos econômicos da consultoria finlandesa Pöyry, Manoel Neves.

Um dos fenômenos desse cenário, que compreende o consumo relativamente baixo de papéis sanitários no país, o potencial de expansão em outros segmentos, como toalhas e itens de hotelaria, e a melhora nas condições de higiene, é a instalação de novas máquinas. Além dos anúncios de novas máquinas, cinco deles de multinacionais, há uma ampliação de capacidade de máquina que já está em operação. "É, sem dúvida, o

segmento que mais cresce no mundo todo. Mas a defasagem abre ainda mais oportunidade no Brasil", disse. No país, o consumo per capita de tissue gira em torno de 5 quilos por ano, abaixo de México (mais de 8 quilos) e Chile (mais de 9 quilos) e bem distante de mercados desenvolvidos, como o americano, que chega a quase três vezes o volume brasileiro.

Levantamento recente da Pöyry, referência mundial para a indústria de celulose e papel, mostra que a produção nacional desse tipo de papel vai crescer a taxas de 4% ao ano até 2020, acima da média de 3% ao ano apurada entre 2004 e 2014, estimulada pela mobilidade social e melhoria nas questões sanitárias. O desempenho também é superior ao ritmo de expansão da demanda global no longo prazo, estimado em pouco menos de 3% ao ano - taxa que coloca o tissue como principal motor de crescimento da indústria papelreira, acima inclusive das embalagens. O perfil do papel consumido pelos brasileiros também evoluiu, segundo a Pöyry. A melhoria da renda tem levado o consumidor a substituir o papel higiênico de

folha simples pelo de folha dupla. Em 2007, conforme Neves, os papéis de folha dupla correspondiam a 15% das vendas no país. Entre 2009 e 2012, porém, enquanto as linhas premium cresceram a taxas médias de 17% ao ano, o papel de folha simples mostrou expansão de apenas 1% ao ano.

Outra mudança, relacionada à geografia, também influencia os projetos. Embora o Sudeste continue concentrando o principal mercado consumidor de tissue, a expansão acelerada do consumo no Centro-Oeste e no Nordeste atraem a atenção dos fabricantes. Empresas brasileiras como Santher e Mili, por exemplo, disputam mercado com a Melhoramentos CMPC (do grupo chileno CMPC) e a americana Kimberly-Clark. Em 2014, a produção total de papéis no Brasil alcançou 10,39 milhões de toneladas, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), e os papéis para fins sanitários corresponderam a 11% desse volume, ou o equivalente à terceira maior produção por tipo de papel.

Valor Econômico - (22/05/2015)

Agradecimento

A diretoria do SINPACEL vem publicamente agradecer ao ex-funcionário Sr. Waldir Nunes Guimarães, que recentemente se desligou da entidade para se dedicar a recuperação de sua saúde, após prestar relevantes serviços a esta entidade.

Waldir trabalhou na Cia Pedras Brancas onde se aposentou, vindo a trabalhar no SINPACEL no ano de 2002. Além de fazer o serviço de vigilância com presteza e dedicação na sede nos dias de eventos, era também o nosso assador nos churrascos realizados com os trabalhadores aqui no sindicato.

Ao Sr. Waldir, nosso profundo agradecimento com os votos de muita saúde e felicidade plena.



Agradecimento

A diretoria do SINPACEL vem publicamente agradecer a nossa ex-funcionária Sra. Jussara Kubiaki, que recentemente pediu seu desligamento da entidade para se dedicar a outros desafios. Ela foi contratada em novembro de 2012, trabalhava nos serviços gerais, com muita dedicação e profissionalismo.

Para a Sra. Jussara, nosso profundo agradecimento, com os votos de muita saúde, felicidade e realizações.



Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS

CGC 90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Centro - Guaíba-RS Fone: (51) 3480- 29 00 Fone: (51) 3480-2973 - Tiragem: 2.300 exemplares.

RESPONSÁVEIS: Presidente - João Caldas
Diretor de Divulgação e Cultura - Solismar Zembrucki
Diagramação - Sirlei Mees